



1 IDENTIFICAÇÃO

Título: VISITA TÉCNICA À ALDEIA SURUÍ POVO PAITER DE CACOAL- RO

Data de realização: 15 e 16 de junho de 2013

Local de realização: Aldeia Suruí Povo Paiter

Carga horária: 15 horas

Clientela: acadêmicos do Curso de Direito

Número de participantes: 40

Unidade organizadora e executora: Coordenação de Direito

Coordenação Técnica: Odete Alice Marão de Carvalho e Rafael Barasuol

Programa e Projeto do Plano Anual de Capacitação: PDI 2014-2018

2 INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão **Aldeia Suruí Povo Paiter**, sob a coordenação técnica dos professores das disciplinas Antropologia e Sociologia Jurídica, propõe uma visita técnica àquela comunidade para que os acadêmicos possam ter uma ideia melhor de como na prática ocorre o processo, mas também fazer uma interface desses saberes com as estratégias que norteiam tais disciplinas. E ainda, desenvolver ações nas áreas de educação, cultura e promoção social com a população indígena do município de Cacoal com o apoio do IESUR, conforme consta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Este projeto irá reforçar a missão e o compromisso social da instituição para com a sua região e ainda proporcionará aos alunos de graduação envolvidos, a oportunidade de aprofundar e ampliar a sua formação profissional, na perspectiva de novos estudos e práticas na área do Direito, além disso estes futuros profissionais de Direito, futuros defensores da Justiça e da Lei terão contato direto com a realidade da aldeia.

3 JUSTIFICATIVA

Até o contato inicial verificado em 1969, através dos sertanistas Francisco Meireles e Apoena Meireles, os índios Suruís sofreram vários efeitos devastadores sobre as suas terras e a sua cultura. Após o século XIX, quando migraram para as atuais terras de Rondônia, a exploração da borracha nos seus dois ciclos (final do século XIX e início da década de 40), o estabelecimento das Linhas Telegráficas por Rondon (a partir de 1907) e a abertura da BR-364 (década de 60) contribuíram sensivelmente para a desarticulação dos seus modos de vida e das suas riquíssimas representações culturais. Os impactos negativos continuaram após a década de 70, com a implantação dos grandes projetos de colonização e os intensos fluxos migratórios.

Conhecidos também como Paiter, que significa “gente de verdade, nós mesmos”, os Suruís estão repartidos entre 11 aldeias dispostas ao longo das linhas de acesso, no município de Cacoal, no Estado de Rondônia e nos municípios de Rondolândia e Aripuanã, no Mato Grosso. Falam a língua Tupi-Mondé e vivem da agricultura, coleta de frutos da floresta, da cultura do café, da pecuária, além de serem ótimos pescadores e caçadores. Nas aldeias funcionam escolas bilíngues de 1ª a 4ª série, com professores da aldeia mantidos pela rede municipal de ensino de Cacoal. Há também monitores indígenas e agentes de saúde contratados pelo



Estado. Em algumas aldeias funcionam Escolas de Ensino Médio. Agora, o povo Paiter Surui está lutando para sistematizar o acesso ao Ensino Superior, através de parcerias com a Universidade Federal de Rondônia e o Instituto Federal de Rondônia. Essa nova luta evidencia o vigor e a luta do povo Paiter para manter sua história, sua identidade, seus direitos e sua vontade de viver em harmonia com os não índios. O respeito aos valores humanos, culturais e aos recursos naturais devem fazer parte da formação do futuro advogado.

Esta visita pretende contribuir com esta formação, na perspectiva de novos estudos e práticas na área do Direito. Proporcionar aos acadêmicos de Direito, futuros defensores da Justiça e da Lei um contato direto com a realidade da aldeia, conhecendo seus moradores, vivenciando com eles as atividades cotidianas, a luta pela sobrevivência e as práticas de seus ritos e demais representações culturais, significa não só ultrapassar os limites impostos pelos estudos teóricos, mas sobretudo, aprender a conviver com as diferenças, lutar pela democracia social e respeitar a diversidade étnico-cultural, tão presente na formação do povo de Rondônia.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Conhecer e vivenciar aspectos da vida de um grupo indígena, como forma de superação de discordâncias, contestações, valorizando os contrastes das diferenças étnicas-sociais presentes na construção da nação brasileira.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer relação entre o contexto sociocultural e as premissas teórico-metodológicas da Ciência Antropológica e da Sociologia Jurídica;
- Oportunizar o aprofundamento do estudo da legislação existente sobre os povos indígenas;
- Observar, identificar e levantar dados e subsídios referentes à terra, saúde, educação e cultura do povo Paiter;
- Entrevistar e fotografar lugares e pessoas, (com a devida autorização), para elaboração do relatório que deverá ser entregue aos professores organizadores da visita técnica no último dia útil do mês de junho;
- Propor ações e estudos que possam contribuir para o conhecimento e o respeito aos chamados “povos tradicionais”.

5 METODOLOGIA

A programação desta visita técnica será desenvolvida de acordo com o roteiro pré-estabelecido, aproveitando todas as situações para atingir os objetivos propostos. Todos os alunos receberão a cópia do projeto.

Posteriormente os alunos farão apresentação das atividades que foram desenvolvidas durante a permanência na aldeia no Salão de Iniciação Científica da XIII Conferências Multidisciplinares das Faculdades Associadas de Ariquemes - COMFAAr – 2013, através de fotos, filmese depoimentos.



PROJETO DE EXTENSÃO

Equipe Organizadora	
1	Professora Odete Alice Marão
2	Professor Rafael Mallman
3	Alan Johnny Silva Oliveira
4	Anita Margarete Muller Miyajima
5	Arinaldo José Conceição da Silva
6	Roni Argeu Pigozzo
7	Thiago Aparecido Mendes Andrade
8	Vera Lúcia Gonçalves da Silva

Roteiro da Viagem

Dia 15/06

03h00 - saída do ônibus para a aldeia em frente à FAAR;

06h00 - café da manhã em Ouro Preto D'Oeste;

11h00 - almoço em Cacoal;

14h00 - chegada na aldeia e primeiro contato com o povo Suruí; início das entrevistas, fotos e filmagens;

18h00 - jantar;

19h30 - palestra e debate com o cacique e demais lideranças da aldeia;

Dia 16/07

06h30 - após café da manhã, entrevistas, fotos, caminhada na aldeia continuação das entrevistas, fotos e filmagens;

09h00 - visita à exposição de artesanato da feira;

10h30 - despedida e saída da aldeia;

11h30 - almoço em Cacoal;

13h30 - troca de ônibus;

14h00 - retorno a Ariquemes

00h00 - chegada a Ariquemes

Obs.: Os horários poderão ser alterados de acordo com o andamento das atividades e aprovação da equipe de organização

6 CRONOGRAMA

JUNHO DE 2013				
Atividades	13	14	15	16
Preparativos para a viagem				
Chega a aldeia, primeiros contatos, inícios das entrevistas				
Palestras e debates				
Entrevistas, fotos, caminhada na aldeia				
Visita à exposição de artesanato da feira				
Retorno a Ariquemes				



7 AVALIAÇÃO A SER APLICADA

A avaliação do Projeto acontecerá através do acompanhamento das Coordenações e Professores responsáveis pelo projeto os quais farão o relatório conforme exigência do INEP/MEC.

8 EMISSÃO DE CERTIFICADOS

Serão emitidos certificados aos participantes conforme lista de presença.

9 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

9.1 EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

ITEM	DESCRIÇÃO	UN.	QTD.	UNITÁRIO	VALOR
01	Máquina fotográfica	Un.	05	-----	-----
02	Filmadora	Un.	01	-----	-----
VALOR GLOBAL (R\$)					

9.2 MATERIAL DE CONSUMO

ITEM	DESCRIÇÃO	UN.	QTD.	UNITÁRIO	VALOR
01	Papel para certificados	Un.	45		
02	Tinta para impressora p/ certificados	Un.	01		
03	Papel sulfite A4	Resma	01		
04	Fitas VHS	Un.	03		
05	Caneta azul	Un.	50		
06	Pastas com elástico	Un.	50		
07	Bolas de futebol	Un.	03		
08	Pipoca doce	Fardo	05		
09	Tinta para impressora p/ certificados	Un.	01		
10	Bolacha	Pacote	10		
11	Balas	Pacote	05		
VALOR GLOBAL (R\$)					500,00

9.3 RECURSOS HUMANOS

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD.	V. Unit	VALOR
1	Colaboradores	03		600,00
VALOR GLOBAL (R\$)				

9.4 SERVIÇOS DE TERCEIROS

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD.	V. Unit	VALOR
1	Ônibus com capacidade para 45 passageiros Ariquemes a Cacoal – 280Km com ar e bancos semileitos Ônibus com capacidade para 45 passageiros Cacoal a aldeia – 80 km –	40	50,00	2.000,00



PROJETO DE EXTENSÃO

	veículo escolar			
2	Alimentação: almoço e café da manhã	40	10,00	400,00
VALOR GLOBAL (R\$)				2.400,00

9.5 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA RESUMIDA:

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR
01	Equipamentos e Material Permanente	-----
02	Material de Consumo	500,00
03	Recursos Humanos	600,00
04	Serviços de Terceiro	2.400,00
VALOR GLOBAL DO PROJETO (R\$)		4.000,00

10 De Acordo

Ariquemes, //.

David Alves Moreira
Coordenadora do Curso de Direito

Ariquemes, //.

Ivanilde José Rosique
Diretor Geral do IESUR